

Temperatura baixa muda o domingo

Brasília acordou cinza ontem. Parece que está chegando, finalmente, o frio do cerrado. Graças a Deus, e para a felicidade dos aparelhos respiratórios, a umidade do ar ainda é alta. Ontem, ficou entre 70% e 98%. Tudo indica que o reinado das regatas está ameaçado. É a hora e a vez dos casaquinhos, parkas, suéteres e jaquetas.

Na madrugada, de sábado para o domingo, até os termômetros se surpreenderam: 15,3 graus. Pré-requisito para os cobertores e edredons, que até pouco tempo

hibernavam no fundo dos armários. Janelas e portas fechadas até quase a metade da manhã. Quem se arriscou a sair cedo, enfrentou um ventinho gelado. Foi preciso usar capuz e moletom para correr. As crianças entraram em cena mais fofas, completamente "encasacadas".

No lugar do Parque da Cidade, os shoppings e seus maravilhosos sistemas de ar (ontem quente). Os cinemas disputados; e o café quente e saboroso, tomou conta do paladar brasiliense, deixando a cerveja para segundo plano.

Hoje, a temperatura deve igualmente descer, até os 14 graus, durante a madrugada. A máxima prevista pelo Instituto de Meteorologia não passa de 27 graus. E o céu deve se manter cinza, afinal o tempo promete estar nublado, ou parcialmente nublado. E a seca deu um prazo de adaptação para que a população do Distrito Federal se acostume, primeiro às temperaturas mais baixas, depois a falta de umidade.

MALU MATOS
Repórter do Jornal de Brasília